

CONFERÊNCIA DE LÍDERES SÚMULA

XV Legislatura	Reunião n.º 01
1.ª Sessão Legislativa	Data: 2022.03.29
2022/2023	Hora: 18:00 — 19:20
Ordem de Trabalhos: Agendamentos	

MESA DA AR

Presidente	Augusto Santos Silva
Vice-Presidente	—
Secretários	Maria da Luz Rosinha Duarte Pacheco
Vice-Secretários	— —

GOVERNO

Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares	—
--	---

GRUPOS PARLAMENTARES

PS	Eurico Brilhante Dias
	Pedro Delgado Alves
PSD	Adão Silva
	Catarina Rocha Ferreira
CH	André Ventura
	Pedro Ribeiro
IL	João Cotrim de Figueiredo
	Rodrigo Saraiva
BE	Pedro Filipe Soares
PCP	Paula Santos
	Bruno Dias

DEPUTADOS ÚNICOS REPRESENTANTES DE PARTIDO

PAN	Inês Sousa Real
L	Rui Tavares

Direção de Apoio Parlamentar: Ana Paula Bernardo
Divisão de Apoio ao Plenário: Vasco Cipriano

O Presidente da Assembleia da República (PAR) começou por referir que a razão de ser da marcação desta Conferência de Líderes (CL) era a necessidade de fazer alguns agendamentos, tais como, o da próxima Sessão Plenária para as eleições da restante Mesa e do Conselho de Administração e, ainda, de uma Sessão Plenária para a apresentação e debate do Programa do XXIII Governo Constitucional. Nesse sentido, sugeriu que a Sessão Plenária para as referidas eleições fosse agendada para 5.^a feira, dia 31 de março, às 15 h, tendo em conta que no dia 30, às 17 h, teria lugar a posse do Governo, o que implicava, necessariamente, suspensões de mandatos de Deputados.

Para informar quando tenciona o Governo entregar o seu Programa à AR, o PAR deu a palavra ao ainda Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares (SEAP), o qual adiantou que o Programa do Governo será entregue no dia 1 de abril e que o Governo tem disponibilidade para a sua discussão na próxima semana, cabendo à AR o seu agendamento.

O PAR propôs que a apresentação e debate do Programa de Governo fossem marcadas para os dias 7 e 8 de abril, às 15 h e às 10 h respetivamente, e, não tendo havido qualquer objeção, ficou fixado o agendamento para essas datas.

O Deputado André Ventura (CH), a respeito das eleições para a restante Mesa, questionou se, no caso de não conseguirem ser eleitos alguns dos candidatos apresentados a essa eleição, se faria imediatamente a repetição da eleição, podendo ser apresentados outros candidatos para esses lugares não preenchidos e adiantou que o seu GP se comprometia a apresentar apenas dois candidatos a Vice-Presidente.

O PAR admitiu que o Regimento permitia essa interpretação e concluiu que se algum candidato não fosse eleito na próxima Sessão Plenária a eleição seria repetida, uma vez, no mesmo dia, podendo ser submetidas novas candidaturas. Seguidamente, o Deputado João Cotrim de Figueiredo (IL) abordou a questão da disposição dos lugares do Hemiciclo que, tal como ficou a constar da Súmula da última CL da anterior Legislatura, devia ser retomada no início da XV Legislatura, quanto à arrumação nas segundas e terceiras filas, mas sobretudo no que diz respeito à primeira fila da Sala das Sessões. Considerou inaceitável que o seu GP tivesse menos Deputados na primeira fila do que outro GP com menor número de Deputados.

O PAR admitiu que a questão da arrumação dos Deputados no Hemiciclo tinha de ser decidida, uma vez que a disposição atual não reunia consenso, desde logo quanto à primeira fila.

O Líder do Grupo Parlamentar do PS, Deputado Eurico Brilhante Dias, referiu que a primeira fila do Hemiciclo não representava proporcionalmente o peso de cada GP, daí o PS ter um número de lugares idêntico ao do PSD, pese embora o diferente número de Deputados. O que se explicava por a questão ter uma leitura política. Mais explicou que a esquerda tinha feito a sua arrumação e o GP do PS não via mal nisso. As questões pendentes colocavam-se à direita do Hemiciclo. Para o IL ter três lugares na primeira fila o PSD teria de lhe ceder um lugar à frente.

A Deputada Catarina Rocha Ferreira (PSD) referiu que o seu GP não foi contactado pelo IL e propôs estabelecer contactos informais com o IL para chegar a uma solução razoável até ao dia seguinte às 11 h 30, mas recordou que foi o GP do PS que cedeu, por sua iniciativa, um lugar na primeira fila ao GP do PCP, pelo que não fazia sentido prejudicar o GP do PSD com menos um lugar por esse motivo.

O Deputado André Ventura (CH) lembrou que, politicamente, tinham sido os primeiros a suscitar a questão da diferença de número de Deputados entre o IL e o PCP e da diferença relativa dos lugares na primeira fila do Hemiciclo. Admitiu que poderá ter havido algum consenso na última CL, mas não houve votação. E defendeu que, mesmo não havendo uma proporção analítica exata, um partido mais votado não deve ficar com menos representantes na primeira fila. Concordou ainda que não fazia sentido que o PSD tivesse de perder um lugar na primeira fila por o PS ter decidido ceder um lugar ao PCP e considerou que a proposta inicial dos serviços (SAR) era mais razoável.

A Líder do Grupo Parlamentar do PCP, Deputada Paula Santos, defendeu que a proporcionalidade não era aplicada de forma direta nas primeiras filas e que a disposição encontrada à esquerda do Hemiciclo, por consenso, era a mais adequada do ponto de vista do funcionamento e da organização.

O Líder do Grupo Parlamentar do BE, Deputado Pedro Filipe Soares, referiu que os SAR tinham apresentado uma sugestão que podia ser alterada mediante deliberação e chamou a atenção para que o PSD também tinha menos Deputados na presente Legislatura e estava a reivindicar mais lugares.

O Deputado único representante (DURP) do Livre (L), Deputado Rui Tavares, reconhecendo embora o seu estatuto de observador na CL, avançou que nesta matéria não existiam apenas as soluções referidas. Assim, defendeu que os dois maiores GP poderiam manter 7 Deputados, os GP médios 2 Deputados e o PAN e o L 1 Deputado cada.

A DURP do PAN, Deputada Inês Sousa Real, secundou a proposta do L e protestou contra o regime de favor dos DURP que, sustentou, deveriam ter voz e lugar na CL.

A Deputada Catarina Rocha Ferreira (PSD) argumentou que o GP do PS tinha criado um desequilíbrio sem lógica na disposição dos lugares do Hemiciclo e defendeu que a proposta dos SAR era mais imparcial e objetiva. Nesse sentido, apelou ao GP do PS para refletir sobre a sua posição e recuperar o seu lugar à frente para ajudar à decisão na CL do dia seguinte.

O Líder do Grupo Parlamentar do PS, Deputado Eurico Brilhante Dias, frisou que a proporcionalidade não era o alfa e o ómega da disposição dos lugares, caso contrário o PS e o PSD teriam mais lugares na primeira fila, mas reconheceu que a solução de arrumação atual lhes servia, mesmo não sendo proporcional.

O Deputado João Cotrim de Figueiredo (IL) aceitou fazer contactos informais antes da próxima CL, mas sublinhou que não se poderia avançar sobre qualquer outra questão nas segundas ou terceiras filas do Hemiciclo, sem que o seu GP tivesse 3 lugares na primeira fila ou o PCP 2.

Relativamente à disposição de lugares no Hemiciclo, o PAR concluiu que se continuaria a discussão na CL do dia seguinte, às 11 h, resumindo as quatro soluções possíveis:

- A disposição do Hemiciclo ocorrida na primeira Sessão Plenária;
- Uma disposição em que o IL, PCP e BE têm dois lugares na primeira fila;
- Uma disposição que o IL, PCP e BE têm três lugares na primeira fila;
- Uma última disposição em que todos os partidos estariam representados na primeira fila.

Mais esclareceu o PAR que não havendo acordo teria de haver deliberação da AR, nos termos do n.º 2 do artigo 68.º do Regimento.

De seguida, a respeito da Conferência sobre o Futuro da Europa (CoFE), que deverá terminar no próximo dia 9 de maio e que terá durante o mês de abril a sua fase mais intensa, o PAR transmitiu à CL que o Deputado Capoulas Santos, Presidente da Comissão de Assuntos Europeus (CAE) na XIV Legislatura, lhe tinha manifestado a sua preocupação por, com o termo da Legislatura, ter cessado o mandato da Delegação da AR à CoFE constituída na anterior Legislatura por quatro Deputados da CAE, isto é, pelo próprio Deputado Capoulas Santos (PS), o Deputado Paulo Moniz (PSD), a anterior Deputada Fabíola Cardos (BE) e o

Deputado Bruno Dias (PCP). Ora, atendendo a que a representação da AR devia continuar a ser assegurada, o PAR sugeriu, como soluções alternativas, manter até ao final da CoFE a atual delegação com os Deputados que foram reeleitos; completar a delegação ocupando-se com um novo deputado o lugar da deputada não reeleita; ou constituir uma nova delegação.

O PAR deixou a questão à consideração para decisão na próxima CL. No final da CL, o PAR convidou os Secretários da Mesa e pediu aos GP para se fazerem representar na Cerimónia de Boas-Vindas à Presidente da República Helénica, Katerina Sakellariopoulou, no quadro da Visita de Estado que realiza a Portugal e estendeu o convite aos Deputados Únicos Representantes de um Partido (DURP).

A Líder do GP do PCP transmitiu, ainda, a sua preocupação com a constituição das Comissões Parlamentares Permanentes.

Antes de terminar, o PAR referiu que na próxima CL se teria igualmente de abordar, além da constituição das Comissões Parlamentares Permanentes, o Programa de Estabilidade que o Governo tem de enviar à Comissão Europeia até 30 de abril.

Agendamentos:

REUNIÃO PLENÁRIA-2022.03.31 (QUINTA-FEIRA) 15:00 HORAS

Eleição da Mesa da AR e do Conselho de Administração.

REUNIÃO PLENÁRIA-2022.04.07 (QUINTA-FEIRA) 15:00 HORAS

Apresentação do Programa do XXIII Governo Constitucional.

Tempos: Grelha própria.



REUNIÃO PLENÁRIA-2022.04.08 (SEXTA-FEIRA) 10:00/15:00 HORAS

Debate sobre o Programa do XXIII Governo Constitucional.

Tempos: Grelha própria.

Encerramento do debate sobre o Programa do XXIII Governo Constitucional.

Tempos: Grelha própria.

A Deputada

(Maria da Luz Rosinha)

CALENDARIZAÇÃO

MARÇO 2022			
DIA 30	QUARTA-FEIRA	CONFERÊNCIA DE LÍDERES	11:30 HORAS
DIA 31	QUINTA-FEIRA	REUNIÃO PLENÁRIA	15:00 HORAS

ABRIL 2022			
DIA 06	QUARTA-FEIRA	CONFERÊNCIA DE LÍDERES	11:30 HORAS
DIA 07	QUINTA-FEIRA	REUNIÃO PLENÁRIA	15:00 HORAS
DIA 08	SEXTA-FEIRA	REUNIÃO PLENÁRIA	10:00 HORAS
			15:00 HORAS